

Política de Investimento Responsável da Polo Capital

Introdução

Os temas ambientais, sociais e de governança corporativa (*ESG*, sigla em inglês) vêm cada vez mais ganhando relevância na indústria de investimentos no Brasil e no mundo. Eles vêm se mostrando uma poderosa ferramenta para gestão de riscos nos investimentos, assim como de geração de valor. Evidências empíricas mostram que empresas que possuem uma maior atenção a esses temas tendem a gerar melhor retorno para o investidor.

Atentos a isso, desenvolvemos nossa Política de Investimento Responsável, detalhando as diretrizes de nossa abordagem para integração desses temas em nosso processo de investimento em renda variável e renda fixa. Entendemos que faz parte do nosso dever fiduciário compreender e considerar estes temas como parte da nossa análise de investimentos, buscando a redução do risco agregado oriundo de aspectos ESG.

A presente política afirma nossa atenção à consideração de aspectos de sustentabilidade nos investimentos e expressa parte do nosso processo de investimentos. Sua construção foi colaborativa e envolveu diversas áreas como a equipe de gestão, relação com investidores e apoio de consultoria especializada.

Papéis e responsabilidades

| Área | Função |
|---------------------------------|---|
| Time de gestão | <p>O time de gestão será responsável por fazer o acompanhamento de temas ESG nas empresas cobertas, aplicando a metodologia proprietária da casa para avaliação das empresas e identificando temas ESG que possam gerar ou destruir valor para serem integradas na decisão de investimentos. Também é responsável por propor melhorias metodológicas e novos temas e tendências a serem acompanhados durante o processo de análise.</p> <p>Ademais, nas reuniões mensais de portfólio, os temas ESG serão discutidos pela equipe.</p> |
| Relação com investidores | <p>Possuem o papel de comunicar aos clientes como vem ocorrendo o processo de integração ESG nos fundos, assimilar novas demandas do mercado de investimento responsável e compartilhá-las com o time de gestão e análise.</p> |

Definições

Por ser um tema de fronteira, é importante trazer nossa visão sobre algumas definições e terminologias utilizadas na indústria de investimento responsável:

ESG: Temas ambientais, sociais e de governança corporativa, normalmente utilizadas no contexto de mercado de capitais e setor empresarial;

Investimento Responsável: Integração de temas ambientais, sociais e de governança corporativa na gestão dos investimentos e práticas de *ownership*, a partir da premissa de que esses temas podem impactar o risco e performance dos ativos;

Temas ambientais: impacto ecológico, consumo de recursos naturais, eficiência energética, gestão de resíduos, emissões de gases de efeito estufa, biodiversidade, entre outros;

Temas sociais: rotatividade e retenção de talentos, diversidade, saúde e segurança, treinamento e desenvolvimento, segurança de dados, relação com clientes, cadeia de fornecedores, relação com comunidades, entre outros;

Temas de governança: direito de acionistas, remuneração de administradores, comitês de auditoria e fiscal, composição do conselho de administração, *accountability*, controles internos, transparências, ética e integridade, entre outros;

Abordagem para integração ESG

Nosso processo de investimento responsável adota os seguintes princípios:

- A avaliação de questões ESG ocorre dentro do processo regular de investimentos, sendo uma camada analítica adicional da nossa rotina de *research* e tomada de decisão;
- Os temas ESG serão incorporados na análise na medida em que sejam considerados materiais para impactar nossos investimentos;
- As equipes de análise utilizarão metodologia proprietária;
- O desempenho ESG de uma companhia não será um fator de exclusão de nosso universo de investimentos;
- Nossa visão ESG sobre as empresas sob o ponto de vista de *equities* e crédito deverão ser convergentes;
- Poderão ser criados fundos ESG rotulados, onde os critérios ambientais, sociais e de governança terão um peso maior na decisão de investimentos. Se criados, seus critérios serão detalhados nos anexos desta política.

Em nossa abordagem analisamos nosso universo de cobertura através de uma ferramenta de rating ESG proprietário. As análises ficam disponíveis para analistas, gestores e comitês basearem sua opinião acerca do desempenho ESG dos ativos investidos. O detalhamento desta ferramenta de rating é apresentado abaixo:

Rating ESG

Nesta etapa, é realizado um processo de avaliação individualizado, com o objetivo de entender quais são os principais desafios e oportunidades da empresa do ponto de vista ambiental, social e de governança e como essa análise pode impactar a capacidade de pagamento do emissor. Esse rating é constituído das seguintes etapas:

i) Análise de materialidade: Inicialmente, é realizada uma análise sobre quais são os temas ESG mais relevantes levando em consideração o setor e natureza de atuação da empresa analisada. A matriz de materialidade utilizada é baseada no Mapa de Materialidade do *Sustainability Accounting Standards Board*, conforme o anexo I desta política.

ii) São identificados indicadores chave para avaliar a existência de políticas, procedimentos, responsabilidade, e métricas para avaliar o desempenho da empresa;

iii) A partir da análise dos indicadores supracitados, é constituído um rating ESG que pode variar de zero a cem. Este rating ESG ficará disponível para analistas e gestores, com o objetivo de ser integrado no processo de investimento de *equities* e crédito. Listamos abaixo alguns exemplos de como esse *rating* poderá influenciar nossa tomada de decisão:

- Ajuste no perfil de risco da empresa, podendo afetar o tamanho da posição;
- Discussão em comitê, quando o analista julgar necessário;
- Exigência de maior taxa de retorno para aquisição dos papéis;
- Abordar a companhia.

Engajamento, proxy voting e stewardship

Alinhados às recomendações dos Princípios para Investimento Responsável (PRI), somos comprometidos a sermos ativos e diligentes em votos em assembleias, sempre que relevante. Entendemos que somos sócios e parceiros das empresas em que investimos e o *ownership* faz parte da nossa cultura.

Partindo deste princípio, realizamos uma série de ações de engajamento com empresas em nossas carteiras buscando aumentar o nível de transparência e influenciar positivamente o *management*. Buscamos exercer nossa responsabilidade como sócios através de ações como:

- Participação em assembleias e resoluções de acionistas;
- Votos para eleição de conselheiros que agreguem valor para as companhias;
- Estimular melhores práticas de transparência como o relato de informações não financeiras;
- Ações de engajamento coletivo com outros investidores;
- Incentivar e influenciar as companhias a melhorarem suas práticas de gestão e ESG.

Exercemos essa prática de acordo com seguintes critérios:

- Tamanho da posição da empresa no portfólio;
- Empresas de setores que são particularmente expostas a riscos e oportunidades ESG;
- Empresas que estejam expostas a controvérsias graves nos últimos anos;
- Empresas que estejam melhor ou pior posicionadas dentro das nossas ferramentas de análise ESG;
- Avaliação da nossa possibilidade de influenciar as decisões concernentes a temas ESG.

Relato

Nossa política é disponibilizada para todos os cotistas dos nossos fundos e também publicamente. Sempre que houver mudanças significativas no nosso processo de integração ESG, iremos atualizar a Política de Investimento Responsável e seus anexos, de modo a garantir que esta esteja alinhada à nossa análise de investimentos e às melhores práticas do mercado. Informações relevantes acerca do nosso processo de investimento responsável serão comunicadas ao mercado através de cartas do gestor, *calls* de resultado e relatório dedicado ao tema.

Anexo I – Matriz de materialidade de temas ESG e setores

A matriz abaixo resume a visão da Polo Capital sobre a importância de temas ambientais, sociais e de governança sobre os diferentes setores econômicos. Esta materialidade é levada em consideração ao analisarmos estes temas em cada um dos setores:

| Pergunta / setor GICS | | Geral | Energia | Materiais | Industrial | Consumo cíclico | Consumo não cíclico | Saúde | Serviços financeiros | Tecnologia da informação | Comunicações | Utilities | Real estate |
|-----------------------|--------------------------------|---------|---------|-----------|------------|-----------------|---------------------|---------|----------------------|--------------------------|--------------|-----------|-------------|
| Ambiental | Uso de recursos | Amarelo | Verde | Verde | Verde | Amarelo | Verde | Amarelo | Verde | Verde | Verde | Verde | Amarelo |
| | Mudanças climáticas | Amarelo | Verde | Verde | Amarelo | Amarelo | Verde | Amarelo | Verde | Verde | Verde | Verde | Amarelo |
| | Gestão de resíduos e efluentes | Amarelo | Verde | Verde | Verde | Amarelo | Amarelo | Verde | Verde | Verde | Verde | Verde | Verde |
| Social | Recursos humanos | Amarelo | Verde | Verde | Verde | Verde | Verde | Verde | Verde | Verde | Verde | Verde | Verde |
| | Clientes | Amarelo | Verde | Amarelo | Amarelo | Verde | Verde | Verde | Verde | Verde | Verde | Verde | Verde |
| | Fornecedores | Amarelo | Amarelo | Amarelo | Verde | Verde | Verde | Verde | Verde | Verde | Verde | Verde | Verde |
| | Comunidades | Amarelo | Amarelo | Verde | Amarelo | Amarelo | Verde | Amarelo | Verde | Verde | Verde | Verde | Verde |
| Governança | Remuneração de executivos | Amarelo | Amarelo | Amarelo | Amarelo | Amarelo | Amarelo | Amarelo | Amarelo | Amarelo | Amarelo | Amarelo | Amarelo |
| | Qualidade do board | Amarelo | Amarelo | Amarelo | Amarelo | Amarelo | Amarelo | Amarelo | Amarelo | Amarelo | Amarelo | Amarelo | Amarelo |
| | Ética e integridade | Amarelo | Verde | Amarelo | Amarelo | Amarelo | Amarelo | Amarelo | Amarelo | Amarelo | Amarelo | Verde | Amarelo |
| | Direito de minoritários | Amarelo | Amarelo | Amarelo | Amarelo | Amarelo | Amarelo | Amarelo | Amarelo | Amarelo | Amarelo | Amarelo | Amarelo |
| | Transparência | Amarelo | Amarelo | Amarelo | Amarelo | Amarelo | Amarelo | Amarelo | Amarelo | Amarelo | Amarelo | Amarelo | Amarelo |



Elaborado pela Polo Capital, com base no mapa de materialidade do Sustainability Accounting Standards Board. Disponível em <https://materiality.sasb.org/>.

Anexo II – Critérios e métricas utilizados para avaliação ESG de empresas

Nosso processo de investimento em renda variável e renda fixa, com possibilidade de criação de fundos ESG rotulados, irá utilizar, dentre outros, os critérios abaixo como referencial para formação do *rating* ESG de empresas:

a) Ambiental:

- Empresas que assumam metas de redução e que estejam adotando um consumo mais eficiente de recursos naturais como água e energia, em setores nos quais o tema seja material;
- Empresas que reconheçam os riscos e oportunidades associadas às mudanças climáticas e que venham reduzindo sua intensidade de emissões, em setores nos quais o tema seja material;
- Empresas que assumam compromissos voltados à redução da geração ou reaproveitamento e reciclagem de resíduos e que venham melhorando seus indicadores quantitativos relacionados ao tema, em setores nos quais o tema seja material;
- Empresas que não tenham sido parte de eventos de grande exposição negativa em temas ambientais nos últimos cinco anos;
- Empresas que ao menos tenham 10% da receita oriunda de produtos ou serviços de alto impacto ambiental positivo;

b) Social:

- Empresas que possuam certificações reconhecidas de saúde e segurança do trabalho e que venham reduzindo o número de acidentes trabalhistas, em setores nos quais o tema seja material;
- Empresas que possuam práticas de engajamento com fornecedores de modo a estimular melhores práticas ambientais e sociais dos mesmos, em setores nos quais o tema seja material;
- Empresas que possuam ações para geração de impacto socioambiental positivo em comunidades no entorno, em setores nos quais o tema seja material;
- Empresas que venham aumentando seus índices de satisfação do cliente, em setores nos quais o tema seja material;
- Empresas que não tenham sido parte de eventos de grande exposição negativa em temas sociais nos últimos cinco anos;
- Empresas que ao menos tenham 10% da receita oriunda de produtos ou serviços de alto impacto social positivo;

c) Governança:

- Empresas que divulguem os critérios para remuneração e bônus de seus executivos;
- Empresas com mais de um terço de membros independentes no seu conselho;
- Empresas que possuam pelo menos 20% do conselho ocupado por mulheres;
- Empresas que divulguem seu código de ética e possuam programa de *compliance* interno;
- Empresas que sejam signatárias de iniciativas relevantes voltadas à sustentabilidade, como o Pacto Global da ONU;
- Empresas que divulguem relatório de sustentabilidade há, pelo menos, 2 exercícios anteriores;
- Empresas que não tenham sido parte de eventos de grande exposição negativa em temas de governança nos últimos cinco anos;